

Bioenergy recebe outorga para projetos de energia solar na Bahia

Empreendimentos aprovados pela Aneel somam 152 megawatts e se localizam nos municípios de Bom Jesus da Lapa e Oliveira dos Brejinhos.

A Bioenergy, uma das empresas pioneiras em energia limpa no Brasil, acaba de entrar em sua era solar. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) concedeu outorga a oito empreendimentos da empresa nos municípios de Bom Jesus da Lapa e Oliveira dos Brejinhos, ambos no estado da Bahia. As futuras usinas solares somam 152 megawatts (MW).
No total, a Bioenergy solicitou outorga de 255 MW, faltando, portanto, apenas 103 MW a serem autorizados. Os empreendimentos compreendem 14 plantas solares. A empresa Solyes também recebeu autorização para duas plantas na mesma região, totalizando 15 projetos em processo de aprovação. A Bioenergy já havia adquirido da Solyes, em agosto deste ano, uma usina de energia solar em Bom Jesus da Lapa, na Bahia, no valor de R$ 7 milhões. A unidade com potência de 1 megawatt (MW) deverá entrar em operação no primeiro semestre de 2013.
A previsão da Bioenergy é investir R$ 20 milhões em empreendimentos que atingem 3 MW. “O Brasil precisa urgentemente de usinas de energia limpa que garantam a segurança do sistema e evitem a entrada, como ocorre agora, de térmicas com custos estratosféricos”, afirma Sérgio Marques, presidente da Bioenergy. “O preço de R$ 250,00 da matriz solar é três vezes menor do que as plantas movidas a óleo”, complementa.

Sobre a Bioenergy
A empresa conta com dois parques eólicos em operação: Miassaba 2 e Aratuá 1, ambos no Rio Grande do Norte, que somam 28,8 MW de potência instalada. No portfólio, a Bioenergy possui 180 MW já contratados nos leilões do ambiente regulado (LER 2009, LFA 2010, LER 2011, A-5 2011), 90 MW contratados junto ao mercado livre e 180 MW em fase avançada de

contratação. A empresa já comercializou ao longo dos seus 10 anos de existência mais de 600 MW de potência instalada de energia eólica, seja no ambiente de comercialização regulada ou no ambiente de comercialização livre.

Legenda da foto: Sergio Marques, presidente da Bioenergy
Foto: Divulgação
Retoque Comunicação